



LOCALIZADA NO MORUMBI SHOPPING, UM DOS centros de compras mais luxuosos da capital paulista, a Casa Bauducco – nova unidade de negócios da marca que trouxe o panettone para o Brasil – foi uma forma inteligente que a empresa encontrou para estreitar a relação com o público do varejo e oferecer os famosos quitutes que antes eram comercializados apenas no período natalino, além de pães, biscoitos, crostatas e outras delícias que podem ser degustadas em um ambiente típico de uma cozinha artesanal italiana.

A arquitetura do espaço foi desenvolvida por Luciana Carvalho, titular do Estúdio Jacarandá Arquitetura + Design de Varejo, que buscou utilizar materiais como madeira e tijolos rústicos para ajudar a contar a história da família Bauducco e transmitir seus valores e tradição. Além disso, deixar os produtos expostos de forma homogênea também foi um conceito que norteou o projeto. “Nossa intenção foi apresentar aos consumidores um espaço confortável, com operações eficazes de loja e café, capaz de transmitir deliciosamente o espírito da marca”, disse a arquiteta.

O projeto de iluminação realizado pelas lighting designers Marina Brandão e Thaiza Dias, titulares do escritório LUPA Luz para Arquitetura, teve como proposta criar hierarquia, destacando mais fortemente alguns produtos. “Criamos um ambiente aconchegante e intimista, para que o cliente se sinta bem acomodado e deseje ficar mais tempo no espaço, seja tomando um café ou se deliciando com as iguarias”, explicou Thaiza.

Loja de alimentos

Destaque nos produtos norteia iluminação na Casa Bauducco em São Paulo

Por Adriano Degra
Fotos: Cezar Kirizawa





As lighting designers tiveram também que ter atenção no momento da escolha das tecnologias aplicadas, afinal, muitos dos produtos expostos possuem chocolate, o que os tornam extremamente sensíveis ao calor. Outro ponto que exigiu cuidado foi a busca da iluminância adequada para todas as atividades exercidas dentro da Casa Bauducco. “Como no lugar existe uma compacta cozinha industrial, tínhamos fornos e outros tipos de mobiliários que deveriam estar bem destacados, para atender as normas exigidas para cada tipo de atividade”, disse Thaiza.

Área externa

Segundo Thaiza, a iluminação da área externa seguiu o mesmo padrão do shopping por fazer parte do mall. “Entretanto, tivemos a preocupação em recomendar lâmpadas com tonalidade de cor condizente com aquelas já especificadas para o interior da loja, com o objetivo de não criar nenhuma discrepância muito acentuada entre as duas áreas”, resumiu. A solução contou com embutidos equipados com fluorescentes compactas de 26W a 2700K, para iluminação geral e arandelas com halógena palito de 100W a 3000K, destacando as paredes laterais rústicas.

Área interna

A iluminação através de efeitos de luz e sombra, em conjunto com o tom amarelado, contribuiu de forma direta com as sensações de conforto e prazer que os visitantes sentem ao entrarem no espaço interno da Casa Bauducco. E para contribuir com este conceito, Thaiza Dias optou por uma sanca no teto, próxima à parede lateral, equipada com fluorescentes lineares de 25W a 3000K, priorizando a luminosidade em um grande painel com histórias e receitas da empresa. “Esta solução ‘banhou’ a parede de forma

Acima, espaço interno com embutidos LED de 10W/36° a 2700K proporcionando iluminação geral. Sanca com fluorescentes lineares de 25W a 3000K realça um painel com histórias e receitas da empresa.





homogênea, destacando o grande painel de comunicação visual e também proporcionando luz agradável e aconchegante para a área das mesas”, disse.

Para iluminação geral, foi aplicada uma linha de embutidos LED de 10W/36° a 2700K, no centro do forro de gesso. Já as luminárias orientáveis, também fixadas no forro, foram equipadas com AR111 LED de 15W/24° a 2700K e serviram para auxiliar tanto na iluminação das mesas como da prateleira. De acordo com Thaiza, como a prateleira armazenava diversos produtos decorativos da loja, houve a necessidade de acrescentar embutidos em LED de 1W a 2700K, direto no mobiliário. “Utilizamos essa solução, pois precisávamos de uma fonte de luz interna que criasse sincronismo com a tonalidade de cor da madeira”, afirmou.

Embutidos LED com 10W/36° a 2700K – no forro de gesso – auxiliam na circulação dos funcionários no espaço do balcão de atendimento. Já para lavar a parede de fundo e valorizar ainda mais o ambiente, Thaiza utilizou uma sanca equipada com

fluorescentes lineares de 25W a 3000K. Para concluir a solução, cinco pendentes decorativos, acima da bancada, com LED de 8W a 2700K, atuam como iluminação de destaque. “Priorizamos a utilização do LED por se tratar de uma tecnologia que possui diversas vantagens com relação a eficiência energética e baixa emissão de calor. Já as demais, tiveram a função de proporcionar luz difusa direta e indireta”, finalizou Thaiza. ◀

Cinco pendentes decorativos, acima da bancada, com LED de 8W a 2700K, atuam como iluminação de destaque no balcão de atendimento.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Marina Brandão e Thaiza Dias/
LUPA Luz para Arquitetura

Projeto arquitetônico:
Luciana Carvalho e Renato Diniz/
Estúdio Jacarandá Arquitetura +
Design de Varejo

Construção:
ACF Construtora

Lâmpadas e equipamentos:
Philips, Osram e Trancil

LEDs:
Philips

Luminárias:
Lucchi e Jaguara

Pendentes:
Taschibra